



Semana de 11 a 22 de outubro de 2021

Unidade escolar: EMEF CAIO FERNANDO GOMES PEREIRA	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Kellita	
Aluno (a):	Ano: 8º

Você tem dificuldade em entender o que leu? Não consegue interpretar um texto?



Vocês estudaram nas últimas aulas sobre o conceito de **coerência** (é o sentido do texto), agora vão estudar sobre o conceito de **coesão** (amarração das ideias de um texto).

Bom, a palavra texto, vem da palavra têxtil, isto é, tecido que é feito através de uma amarração de fios. Dessa forma, o texto precisa ser bem amarrado, ou seja bem escrito para ter coesão e coerência. É sobre isso que vocês vão aprender!

Estratégias de coesão

Há algumas estratégias de coesão que podem ser utilizadas no momento de escrever um texto, e que também são importantes para a interpretação. Tente observar no texto “*Ainda há tempo?*”, algumas dessas estratégias de coesão e procure descobrir a lógica por trás de seu uso. Leia o fragmento a seguir, para depois verificar o que o autor fez para tornar esse texto coeso, com as ideias bem amarradas.

Estratégia 1 – Retomada ou antecipação de termos

Leia o seguinte trecho:

Ainda é possível salvar a Amazônia? Há tempos, **essa pergunta** desafia as consciências brasileiras sem que para **ela**, ao longo dos anos e dos governos, o Estado tenha formulado uma resposta confiável e definitiva.



Repare nas palavras que estão destacadas. Elas funcionam como elemento de coesão. “Essa pergunta” e “ela” referem-se à pergunta que dá início ao texto.

O ESTADO DE S. PAULO | AMAZÔNIA: GRANDES REPORTAGENS 25 nov. 2007

Ainda há tempo?

Exótica e esplendorosa, mas tratada com ambiguidade e distanciamento, a Amazônia pode ser salva, mas antes é preciso conhecê-la.

Ainda é possível salvar a Amazônia? Há tempos, essa pergunta desafia as consciências brasileiras sem que para ela, ao longo dos anos e dos governos, o Estado tenha formulado uma resposta confiável e definitiva. A Amazônia tem sido mais conhecida pelas ameaças que pairam sobre ela. As notícias sobre essa exótica e esplendorosa região estão quase sempre associadas à devastação da floresta, à contaminação das águas, à extinção da biodiversidade, à degradação dos seus habitantes nativos. Repete-se sempre a especulação de que o Brasil não teria competência para geri-la. Essa sequência de notícias ruins tem fundamentos reais. O Brasil tem tratado com ambiguidade e distanciamento o maior tesouro biológico do planeta, que lhe pertence.

[...]

O distanciamento que nos separa da Amazônia faz com que a região seja, ao mesmo tempo, ambígua fonte de orgulho e de aborrecimento, deslumbramento e estranhamento, atração e repulsa. Mas não há como negar a presença dela em nossa vida. Quando um paulista bebe um copo d'água, garante a ciência, está bebendo água amazônica. O regime de chuvas do Sul-Sudeste depende da umidade produzida pela floresta e exportada pelos “rios voadores”.

Para salvar a Amazônia é preciso conhecê-la. Com seu mistério e sua importância vital, ela é um irresistível objeto de interesse e curiosidade. [...]

O Estado de S.Paulo. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/amazonia/radiografia_ainda_ha_tempo.htm>. Acesso em: 16 abr. 2014.

Estratégia 2 – Uso de expressões substitutas

Releia o trecho a seguir:



Prefeitura Municipal de Hortolândia

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



A **Amazônia** tem sido mais conhecida pelas ameaças que as notícias sobre **essa exótica e esplendorosa região** estão quase sempre relacionadas à devastação da floresta, à contaminação das águas, à extinção de espécies e à degradação dos seus habitantes nativos.

Repare que o autor do texto, em vez de repetir “Amazônia”, escolheu uma expressão substituta: “essa exótica e esplendorosa região”.

Estratégia 3 – Termo oculto que pode ser subentendido

Releia o seguinte trecho:

O distanciamento que nos separa da Amazônia faz com que a região seja, ao mesmo tempo, ambígua fonte de orgulho e de aborrecimento, deslumbramento e estranhamento, atração e repulsa. **Mas** não há como negar a presença dela em nossa vida. **Quando** um paulista bebe um copo d’água, garante a ciência, **está bebendo água amazônica**. O regime de chuvas do Sul-Sudeste depende da umidade produzida pela floresta e exportada pelos “rios voadores”.

Repare na frase: “está bebendo água amazônica”. Quem está bebendo? Nesse caso, a coesão ocorre por conta da relação entre *quem faz a ação* e o *verbo*. No texto, é possível saber quem realiza a ação. Quem está bebendo água Amazônica? Pelo contexto da frase, sabe-se que é “um paulista”.

Estratégia 4 – Uso dos conectivos

Ainda no exemplo apresentado para discutir a Estratégia 3, observe as palavras “mas” e “quando”. Elas também estabelecem coesão, pois fazem progredir o texto, permitindo que o fluxo de ideias se mantenha e que as frases permaneçam articuladas. O “mas” cria um sentido de quebra de expectativa: a região é fonte de sentimentos ambíguos, **mas** é inegável a presença dela na vida das pessoas. O “quando” é um marcador temporal, que se articula perfeitamente com a ideia anterior, para mostrar ao leitor que em muitos



presente na vida dele.

Atividades

1) Complete o texto abaixo, com as palavras destacadas, de forma a torná-lo coeso e coerente:

A ansiedade costuma surgir _____ se enfrenta uma situação desconhecida. Ela é benéfica _____ prepara a mente para desafios, _____ falar em público. _____, _____ provoca preocupação exagerada, tensão muscular, tremores, insônia, suor demorado, taquicardia, medo de falar com estranhos ou de ser criticado em situações sociais, pode indicar uma ansiedade generalizada, _____ requer acompanhamento médico, ou até transtornos mais graves, _____ fobia, pânico ou obsessão compulsiva. _____ apenas 20% das vítimas de ansiedade busquem ajuda médica, o problema pode e deve ser tratado. _____ se procure um clínico-geral num primeiro momento, é importante a orientação de um psiquiatra, _____ prescreverá a medicação adequada. A terapia, em geral, é à base de antidepressivos. "Hoje existe uma geração mais moderna desses remédios", explica o psiquiatra Márcio Bernik, de São Paulo, coordenador do Ambulatório de Ansiedade, da Faculdade de Medicina da

Universidade de São Paulo. " _____ mais eficazes, não provocam ganho de peso nem oscilação no desejo sexual." Outra vantagem: não apresentam riscos ao paciente caso ele venha a ingerir uma dosagem muito alta.

Fonte: Claudia, nov. 2000.

além de - quando - embora - mas - se - que - que - como - mesmo que - se – como

Referência bibliográfica:

Língua Portuguesa : caderno do estudante. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Econômico,

Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) : Secretaria da Educação (SEE), 2014. 8ºano do Ensino Fundamental Anos Finais.